



Manifestações clínicas e avaliação cirúrgica da doença de Crohn em adolescentes

Danillo Gondim da Silva Filho

Centro Universitário Alfredo Nasser
Medicina
Goiânia Goiás
E-mail: Dgondim32@gmail.com

Pedro Felipe Rezende Martins

UNIFAN Aparecida de Goiânia
Curso: medicina
Cidade/estado: Goiânia Goiás
E-mail: pedrofelperezendemartins@gmail.com

Vítor Emídio Cândia

Universidade Federal de Lavras (UFLA) - Campus
Lavras
Curso: Medicina
Cidade/estado: Lavras/MG
E-mail: vitor.cancio@estudante.ufla.br

Poliana Rodrigues dos santos

UNIRV - Goianésia
Curso: medicina
Cidade/estado: Goianésia Go
E-mail: anailoprodriguesmed@gmail.com

Juliana Quirino da Silveira

UNIFAN, Aparecida de Goiânia
Curso: Medicina
Cidade/estado: Goiânia/GO
E-mail: julianaquirinosilveira@gmail.com

João Pedro de Paula Piveta

Centro Universitário Atenas Paracatu
Medicina
E-mail: Jppiveta22@gmail.com

Arthur Azeredo Labarba

Centro Universitário Alfredo Nasser, Aparecida de
Goiânia
Curso: Medicina
Cidade/estado: Goiânia, Goiás
E-mail: Labarbaarthur@gmail.com

Sayonara Aparecida Bramatti

UNIFAN - Aparecida de Goiânia
Curso: Medicina
Cidade/estado: Goiânia – GO

E-mail: saybramatti@gmail.com

Anderson Felipe Caixêta Martins

UNIFAN
Curso: Medicina
Cidade/estado: Goiânia-Goiás
E-mail: fecaixeta.1999@gmail.com

Nayara Ribeiro Valeriano

UNIFAN
Curso: medicina
Cidade/estado: Goiânia GO
E-mail: nayararibeirov@hotmail.com

Izabella Trevisan Alves

UNIFAN
Curso: medicina
Cidade/estado: Aparecida de Goiânia- GO
E-mail: izabellatrevisanalves@gmail.com

Vanessa Fontana Porfirio

Universidade Alfredo Nasser
Curso: Medicina
Cidade/estado: Aparecida de Goiânia-GO
E-mail: vanessafpr45@gmail.com

Miguel Ângelo Amorim Sena

Universidade Alfredo Nasser - UNIFAN - Ap. De
Goiânia-GO
Médico
E-mail: migueldrangelo@gmail.com

Rejayne Carvalho Branquinho

Instituição e Campus: unifan- universidade Alfredo
nasser
Acadêmica de medicina

RESUMO

Introdução: A Doença de Crohn é uma doença inflamatória crônica do trato gastrointestinal que pode afetar qualquer parte do sistema digestivo, mas frequentemente se manifesta no íleo e cólon. Em adolescentes, a doença apresenta desafios clínicos e terapêuticos únicos, devido à fase de crescimento e desenvolvimento acelerado dessa faixa etária. As manifestações clínicas podem variar desde sintomas gastrointestinais como dor



abdominal e diarreia até sinais extraintestinais como artrite e eritema nodoso. A avaliação cirúrgica é uma consideração importante no tratamento, especialmente quando a doença não responde adequadamente ao tratamento medicamentoso ou quando surgem complicações como estenoses, fistulas ou abscessos. Objetivo: O objetivo desta revisão sistemática de literatura foi analisar as manifestações clínicas e a abordagem cirúrgica da Doença de Crohn em adolescentes, destacando as particularidades dessa faixa etária e as estratégias terapêuticas mais eficazes. Metodologia: A metodologia seguiu o checklist PRISMA para garantir uma revisão sistemática abrangente e rigorosa. Foram realizadas buscas nas bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science, utilizando os seguintes descritores: “Doença de Crohn”, “adolescentes”, “manifestações clínicas”, “avaliação cirúrgica” e “tratamento”. Os artigos incluídos foram publicados nos últimos 10 anos. Foram estabelecidos três critérios de inclusão: (1) estudos focados em adolescentes com Doença de Crohn, (2) artigos que abordaram tanto manifestações clínicas quanto avaliação cirúrgica, e (3) publicações revisadas por pares. Os critérios de exclusão foram: (1) estudos que não especificaram a faixa etária dos pacientes, (2) artigos fora do escopo de doenças inflamatórias intestinais, e (3)

trabalhos não revisados por pares. Resultados: Os resultados revelaram que adolescentes com Doença de Crohn frequentemente apresentam uma ampla gama de sintomas clínicos, incluindo dor abdominal crônica, perda de peso e atraso no crescimento. Complicações como estenoses e fistulas eram comuns e frequentemente indicavam a necessidade de intervenção cirúrgica. A avaliação cirúrgica mostrou-se crucial para a gestão de complicações graves e para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes. Conclusão: A Doença de Crohn em adolescentes apresenta um perfil clínico e cirúrgico complexo que exige uma abordagem multidisciplinar. As manifestações clínicas variam amplamente e podem levar a complicações significativas que necessitam de avaliação cirúrgica. A revisão dos estudos demonstrou a importância de um tratamento precoce e individualizado para melhorar os desfechos clínicos e minimizar as complicações cirúrgicas. A integração de estratégias terapêuticas eficazes é essencial para o manejo bem-sucedido da doença nessa faixa etária.

Palavras-chave: Doença de Crohn, Adolescentes, Manifestações Clínicas, Avaliação Cirúrgica, Tratamento.

1 INTRODUÇÃO

A Doença de Crohn é uma condição inflamatória crônica que pode afetar qualquer parte do trato gastrointestinal, mas é mais comum no íleo e no cólon. Em adolescentes, essa doença apresenta um quadro clínico complexo e multifacetado. As manifestações clínicas da Doença de Crohn em adolescentes são particularmente variadas e podem incluir sintomas como dor abdominal crônica, diarreia persistente, perda de peso e atraso no crescimento. A dor abdominal é frequentemente intensa e pode ser acompanhada por episódios de diarreia que podem ser severos e frequentes, levando a desidratação e desequilíbrios eletrolíticos. A perda de peso ocorre devido à malabsorção dos nutrientes e ao aumento das necessidades calóricas causadas pela inflamação crônica. O atraso no crescimento é uma preocupação significativa, pois pode impactar negativamente o desenvolvimento físico e psicológico durante a adolescência.



Além dos sintomas clínicos diretos, a Doença de Crohn frequentemente resulta em complicações graves que podem necessitar de intervenção cirúrgica. Entre as complicações mais comuns estão as estenoses intestinais, que são estreitamentos do trato digestivo que podem causar obstruções e dores abdominais severas, e as fístulas, que são conexões anormais entre diferentes partes do intestino ou entre o intestino e outros órgãos. Os abscessos, que são coleções de pus formadas devido à infecção, também são uma preocupação significativa. Essas complicações muitas vezes não respondem apenas ao tratamento medicamentoso e podem exigir procedimentos cirúrgicos para aliviar os sintomas, prevenir danos adicionais e melhorar a qualidade de vida dos adolescentes afetados. O manejo dessas complicações é essencial para a manutenção da saúde e bem-estar dos pacientes.

A abordagem da Doença de Crohn em adolescentes demanda uma coordenação cuidadosa entre várias especialidades médicas, refletindo a complexidade do tratamento dessa condição. O manejo eficaz geralmente envolve uma equipe multidisciplinar, incluindo gastroenterologistas, cirurgiões, nutricionistas e psicólogos. A colaboração entre esses profissionais é crucial para oferecer um tratamento integral que aborde não apenas os aspectos médicos da doença, mas também o suporte psicológico e nutricional necessário para otimizar a saúde e o bem-estar do paciente.

A avaliação cirúrgica surge como um componente essencial do tratamento para os casos mais graves ou complicados. Quando os sintomas não são controlados adequadamente com medicamentos ou quando surgem complicações, como estenoses graves ou fístulas, a cirurgia pode ser necessária. Intervenções cirúrgicas podem ajudar a resolver obstruções intestinais, reparar fístulas e tratar abscessos, oferecendo alívio significativo e potencialmente melhorando a qualidade de vida dos pacientes. A decisão de optar por cirurgia é baseada em uma avaliação cuidadosa dos riscos e benefícios, sendo uma estratégia importante para o manejo de complicações que não respondem ao tratamento convencional.

Além disso, a Doença de Crohn pode ter um impacto profundo no crescimento e desenvolvimento dos adolescentes. A inflamação crônica e os sintomas associados podem afetar negativamente o desenvolvimento físico, levando a atrasos no crescimento e ao comprometimento da estatura final. A monitorização contínua do crescimento, juntamente com intervenções nutricionais e médicas apropriadas, é fundamental para minimizar os efeitos adversos da doença sobre o desenvolvimento global do adolescente. A integração de estratégias para promover o crescimento saudável e o desenvolvimento adequado é vital para garantir o bem-estar a longo prazo desses jovens pacientes.



2 OBJETIVO

O objetivo da revisão sistemática de literatura é analisar de forma abrangente as manifestações clínicas e a avaliação cirúrgica da Doença de Crohn em adolescentes. Busca-se identificar e sintetizar os principais sintomas clínicos apresentados por essa faixa etária, assim como as complicações que frequentemente levam à necessidade de intervenção cirúrgica. Além disso, pretende-se examinar como a abordagem multidisciplinar e as estratégias cirúrgicas impactam o manejo da doença e o desenvolvimento global dos pacientes adolescentes. A revisão visa fornecer uma visão detalhada e atualizada sobre as melhores práticas para o diagnóstico, tratamento e suporte a esses jovens, com foco na melhoria da qualidade de vida e no manejo eficaz das complicações associadas.

3 METODOLOGIA

A metodologia da revisão sistemática seguiu rigorosamente o checklist PRISMA para garantir a transparência e a reprodutibilidade do processo. Foram realizadas buscas nas bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science utilizando os descritores “Doença de Crohn”, “adolescentes”, “manifestações clínicas”, “avaliação cirúrgica” e “tratamento”. As buscas foram restringidas a artigos publicados nos últimos 10 anos para assegurar a relevância e a atualidade das informações.

Os critérios de inclusão foram: (1) artigos que abordaram especificamente a Doença de Crohn em adolescentes, garantindo que a análise fosse focada na faixa etária relevante; (2) estudos que discutiram tanto as manifestações clínicas quanto a avaliação e o tratamento cirúrgico da doença, permitindo uma visão abrangente do tema; (3) publicações revisadas por pares, assegurando a qualidade e a confiabilidade dos dados apresentados; (4) pesquisas que forneciam dados empíricos ou análises detalhadas sobre o impacto da doença e suas complicações; e (5) artigos escritos em inglês, português ou espanhol para garantir a compreensão e a análise adequada dos resultados.

Os critérios de exclusão foram: (1) estudos que não especificavam a faixa etária dos participantes, uma vez que poderiam incluir dados não relevantes para a população adolescente; (2) artigos focados em doenças inflamatórias intestinais não especificadas como Doença de Crohn, que poderiam diluir a relevância dos dados; (3) pesquisas que não incluíam informações sobre intervenções cirúrgicas ou gestão das complicações, limitando a abrangência da revisão; (4) publicações que não passaram pelo processo de revisão por pares, o que poderia comprometer a validade dos resultados; e (5) estudos e artigos que não apresentavam dados primários ou análises relevantes, como resumos ou editoriais, que não contribuíam para a profundidade da revisão.



A seleção dos trabalhos foi conduzida de acordo com esses critérios, e todos os artigos incluídos foram avaliados quanto à sua relevância e qualidade metodológica. O processo assegurou que a revisão sistemática refletisse de maneira precisa o estado atual do conhecimento sobre a Doença de Crohn em adolescentes, suas manifestações clínicas e a abordagem cirúrgica associada.

4 RESULTADOS

A Doença de Crohn em adolescentes apresenta um quadro clínico caracterizado por uma gama diversificada de sintomas. Os sintomas predominantes incluem dor abdominal crônica e diarreia persistente, que são frequentemente intensos e debilitantes. A dor abdominal pode ser localizada ou difusa, variando em intensidade e podendo se manifestar em episódios agudos ou como dor constante. A diarreia é tipicamente frequente e pode ser acompanhada por sangue ou muco, o que contribui para a desidratação e a perda de eletrólitos. Esses sintomas são frequentemente acompanhados por distúrbios nutricionais, que levam a uma significativa perda de peso e a um atraso no crescimento, refletindo a absorção inadequada de nutrientes essenciais.

Além dos sintomas gastrointestinais, a Doença de Crohn pode também apresentar manifestações extraintestinais, como artrite e eritema nodoso. Essas manifestações podem indicar uma inflamação sistêmica, associada à doença inflamatória intestinal. A combinação desses sintomas contribui para um impacto considerável na qualidade de vida dos adolescentes, afetando não apenas sua saúde física, mas também seu bem-estar emocional e psicológico. A abordagem terapêutica deve, portanto, considerar a gestão integral desses sintomas para melhorar o prognóstico e a qualidade de vida dos pacientes.

Complicações associadas à Doença de Crohn frequentemente exigem uma intervenção cirúrgica devido à gravidade e à persistência dos sintomas. Entre as complicações mais comuns estão as estenoses intestinais, que se manifestam como estreitamentos do trato gastrointestinal. Essas estenoses podem causar obstrução parcial ou total, resultando em dor abdominal severa, vômitos e distensão abdominal. A presença de estenoses pode levar a episódios recorrentes de bloqueio intestinal, necessitando frequentemente de cirurgia para resecção das áreas afetadas e alívio dos sintomas obstrutivos.

Ademais, fístulas e abscessos são complicações significativas que surgem em pacientes com Doença de Crohn. As fístulas são conexões anormais entre o intestino e outras estruturas, como a pele ou órgãos adjacentes, e podem causar secreção contínua e infecções secundárias. Abscessos, que são coleções de pus formadas devido à infecção, frequentemente requerem drenagem cirúrgica para prevenir a disseminação da infecção e melhorar o estado clínico geral do paciente. A presença dessas



complicações não apenas intensifica o desconforto do paciente, mas também pode resultar em complicações adicionais que necessitam de um manejo cirúrgico preciso e oportuno.

O impacto da Doença de Crohn no crescimento e desenvolvimento dos adolescentes é uma preocupação significativa, dada a importância crítica desta fase para o desenvolvimento físico e psicológico. A inflamação crônica e os sintomas associados frequentemente resultam em deficiências nutricionais, que, por sua vez, afetam negativamente o crescimento linear e o desenvolvimento puberal. A absorção inadequada de nutrientes essenciais, devido à inflamação intestinal, pode levar a uma estatura reduzida e ao atraso na maturação sexual. Essas consequências podem ser particularmente prejudiciais, pois influenciam não apenas a saúde física, mas também o desenvolvimento emocional e social dos adolescentes.

Além disso, o atraso no crescimento pode levar a um impacto psicológico considerável, contribuindo para questões de autoestima e autoimagem. É fundamental monitorar de perto o crescimento e o desenvolvimento desses pacientes, implementando estratégias nutricionais e terapêuticas que visem minimizar os efeitos adversos da doença. O acompanhamento regular e a intervenção precoce são cruciais para promover o crescimento saudável e ajudar os adolescentes a alcançar o seu potencial máximo durante esse período vital da vida.

A necessidade de intervenção cirúrgica em adolescentes com Doença de Crohn surge frequentemente quando o tratamento medicamentoso não é suficiente para controlar os sintomas ou quando ocorrem complicações graves. A cirurgia é indicada para tratar condições como estenoses intestinais severas, fístulas complexas e abscessos, que podem não responder adequadamente aos tratamentos não invasivos. As abordagens cirúrgicas podem incluir procedimentos de ressecção intestinal para remover áreas afetadas por inflamação ou obstrução, além de intervenções para corrigir fístulas e drenar abscessos.

Ademais, a decisão de realizar uma cirurgia é baseada em uma avaliação cuidadosa dos riscos e benefícios para cada paciente. O manejo cirúrgico deve ser adaptado às necessidades individuais, considerando a extensão da doença, a presença de complicações e o estado geral de saúde do paciente. A intervenção cirúrgica, quando bem indicada e realizada, pode melhorar significativamente a qualidade de vida e proporcionar alívio dos sintomas persistentes, contribuindo para um manejo mais eficaz da Doença de Crohn em adolescentes.

O tratamento da Doença de Crohn em adolescentes demanda uma abordagem multidisciplinar devido à complexidade da condição e ao impacto abrangente que ela exerce na vida dos pacientes. O gerenciamento eficaz envolve a colaboração entre diversos profissionais de saúde, incluindo



gastroenterologistas, cirurgiões, nutricionistas e psicólogos. Cada especialidade contribui com sua expertise para abordar diferentes aspectos da doença. Os gastroenterologistas focam no tratamento da inflamação intestinal e na modulação do sistema imunológico através de medicamentos imunossupressores e anti-inflamatórios. Paralelamente, os nutricionistas desempenham um papel crucial ao desenvolver planos alimentares específicos que garantem a adequada absorção de nutrientes e o suporte ao crescimento e desenvolvimento.

Além disso, os psicólogos oferecem suporte essencial para ajudar os adolescentes a lidar com os aspectos emocionais e psicológicos da doença. O estresse associado à Doença de Crohn, como a adaptação a uma dieta restritiva e a frequentes visitas médicas, pode impactar significativamente a saúde mental dos pacientes. O apoio psicológico é, portanto, indispensável para melhorar a resiliência emocional e promover uma abordagem mais holística do tratamento. A integração contínua desses profissionais permite um manejo abrangente da doença, abordando tanto as necessidades físicas quanto as psicológicas dos pacientes e, conseqüentemente, melhorando os desfechos clínicos e a qualidade de vida.

O tratamento medicamentoso da Doença de Crohn em adolescentes envolve o uso de uma variedade de medicamentos que visam controlar a inflamação, aliviar os sintomas e prevenir a progressão da doença. Os principais grupos de medicamentos incluem anti-inflamatórios, imunossupressores e agentes biológicos. Os anti-inflamatórios, como os corticosteroides, são frequentemente prescritos para reduzir a inflamação e proporcionar alívio rápido dos sintomas. No entanto, o uso prolongado desses medicamentos pode acarretar efeitos colaterais significativos, incluindo problemas ósseos e ganho de peso. Por essa razão, o manejo da medicação deve ser cuidadosamente monitorado para minimizar riscos e ajustar as dosagens conforme necessário.

Os imunossupressores, como a azatioprina e a metotrexato, são utilizados para reduzir a atividade do sistema imunológico e controlar a inflamação em nível mais profundo. Esses medicamentos são essenciais para pacientes que não respondem adequadamente aos corticosteroides ou que apresentam recidivas frequentes. Além disso, os agentes biológicos, como os inibidores do fator de necrose tumoral (TNF), têm se mostrado altamente eficazes na redução da inflamação e na indução de remissão clínica. Embora esses tratamentos ofereçam benefícios significativos, eles também podem apresentar riscos, como a predisposição a infecções e efeitos adversos variados, exigindo, assim, uma vigilância contínua.

A gestão nutricional é um componente crítico no tratamento da Doença de Crohn, pois a condição frequentemente compromete a absorção adequada de nutrientes e pode levar a deficiências



nutricionais. A avaliação e a intervenção nutricional são necessárias para garantir que os adolescentes recebam as vitaminas e minerais essenciais para o crescimento e o desenvolvimento saudável. Os nutricionistas desempenham um papel fundamental na elaboração de dietas equilibradas e na recomendação de suplementos quando necessário, para corrigir deficiências nutricionais e melhorar o estado geral de saúde. Além disso, a orientação nutricional pode ajudar a minimizar os sintomas intestinais, como diarreia e dor abdominal, através da adaptação das escolhas alimentares.

Para garantir a eficácia do tratamento e apoiar o bem-estar geral do paciente, os planos alimentares devem ser personalizados de acordo com as necessidades individuais. Isso envolve a avaliação contínua das respostas do paciente à dieta e a modificação dos planos conforme necessário para abordar novas deficiências ou mudanças nos sintomas. A coordenação entre os nutricionistas e outros membros da equipe de saúde é crucial para garantir uma abordagem integrada que aborde tanto os aspectos clínicos quanto os nutricionais da Doença de Crohn, proporcionando uma estratégia de tratamento abrangente e eficaz.

A avaliação de complicações associadas à Doença de Crohn é um aspecto crucial no manejo da doença, pois muitas vezes determina a necessidade de intervenções adicionais e pode influenciar significativamente o tratamento global. Complicações como abscessos e fístulas frequentemente surgem e precisam ser identificadas e tratadas prontamente para evitar o agravamento dos sintomas e a deterioração da saúde do paciente. Abscessos, que são acúmulos de pus resultantes de infecções localizadas, podem causar dor intensa, febre e mal-estar geral. A sua gestão geralmente requer drenagem cirúrgica para aliviar a pressão e eliminar a infecção. O monitoramento constante dos sinais clínicos e a realização de exames de imagem, como ultrassonografia ou tomografia computadorizada, são essenciais para a detecção precoce dessas complicações.

As fístulas, por outro lado, são conexões anormais entre o intestino e outras partes do corpo, como a pele ou órgãos adjacentes, e podem resultar em drenagem contínua e infecções secundárias. A abordagem para tratar fístulas pode ser complexa, muitas vezes exigindo uma combinação de tratamento medicamentoso e cirúrgico. O fechamento espontâneo das fístulas pode ocorrer em alguns casos, mas frequentemente são necessárias intervenções cirúrgicas para reparar as conexões anormais e prevenir novas complicações. O tratamento eficaz das complicações é vital para melhorar os desfechos clínicos e a qualidade de vida dos pacientes com Doença de Crohn.

O impacto da Doença de Crohn na qualidade de vida dos adolescentes é profundo e multifacetado, afetando não apenas a saúde física, mas também o bem-estar emocional e social. Os sintomas persistentes e as complicações podem levar a um aumento do estresse psicológico,



contribuindo para a ansiedade e a depressão. A necessidade de frequentes consultas médicas, a adesão a regimes de tratamento complexos e as restrições alimentares impostas pela doença frequentemente interferem nas atividades diárias e na participação social dos jovens. Assim, é essencial proporcionar suporte emocional e psicológico contínuo para ajudar os pacientes a lidar com o impacto da doença em suas vidas.

Além disso, a integração de programas de suporte e educação para pacientes e suas famílias pode desempenhar um papel crucial na melhoria da qualidade de vida. Educação sobre a doença, estratégias de enfrentamento e apoio psicológico são componentes importantes para ajudar os adolescentes a gerenciar os aspectos diários da Doença de Crohn. A participação em grupos de apoio e a conexão com outros pacientes podem oferecer uma sensação de compreensão e alívio, promovendo um ambiente mais positivo e um melhor manejo da condição ao longo do tempo.

A detecção precoce da Doença de Crohn é crucial para o manejo eficaz e a prevenção de complicações severas. Identificar a doença em seus estágios iniciais permite a implementação de intervenções terapêuticas antes que os sintomas se agravem e que as complicações se desenvolvam. A triagem precoce geralmente envolve a combinação de avaliações clínicas detalhadas e exames complementares, como endoscopias e exames de imagem. Estes exames ajudam a revelar a extensão da inflamação e as características específicas da doença, facilitando a formulação de um plano de tratamento adequado. Além disso, a detecção precoce pode prevenir o desenvolvimento de complicações graves, como obstruções intestinais e fístulas, que podem ser mais difíceis de tratar quando a doença é avançada.

Além da importância clínica da detecção precoce, o diagnóstico oportuno também desempenha um papel significativo na melhoria da qualidade de vida dos pacientes. O tratamento iniciado precocemente pode minimizar os sintomas, reduzir o impacto na rotina diária e melhorar o prognóstico geral. A abordagem proativa no manejo da Doença de Crohn pode evitar a progressão para formas mais severas da doença, proporcionando aos pacientes uma melhor perspectiva de longo prazo. Portanto, estratégias eficazes para a identificação precoce, incluindo a educação médica e a conscientização sobre os sinais e sintomas da doença, são essenciais para otimizar o tratamento e o bem-estar dos adolescentes afetados.

5 CONCLUSÃO

A análise detalhada da Doença de Crohn em adolescentes revelou uma série de aspectos críticos que influenciam significativamente o manejo e o prognóstico da condição. Constatou-se que as



manifestações clínicas são amplamente variadas e impactam não apenas o trato gastrointestinal, mas também o crescimento e o desenvolvimento físico e psicológico dos pacientes. Sintomas como dor abdominal crônica, diarreia frequente e perda de peso são comuns, frequentemente levando a deficiências nutricionais e atrasos no crescimento. Estudos científicos destacam a importância de monitorar de perto o crescimento e a maturação puberal, com intervenções nutricionais e médicas sendo essenciais para minimizar os efeitos adversos da doença.

As complicações associadas, como estenoses intestinais, fistulas e abscessos, frequentemente exigem uma abordagem cirúrgica para o manejo eficaz. A literatura científica ressalta que, enquanto a cirurgia pode proporcionar alívio dos sintomas e melhorar a qualidade de vida, é fundamental que a decisão de intervir cirurgicamente seja baseada em uma avaliação detalhada dos riscos e benefícios para cada paciente individual. O tratamento cirúrgico, quando indicado, deve ser cuidadosamente planejado e coordenado com a terapia médica e suporte nutricional para otimizar os resultados clínicos.

A gestão da Doença de Crohn em adolescentes requer uma abordagem multidisciplinar, com a colaboração entre gastroenterologistas, cirurgiões, nutricionistas e psicólogos sendo fundamental para um tratamento eficaz. Estudos evidenciam que a integração desses profissionais contribui para um manejo mais completo da doença, abordando aspectos físicos, nutricionais e emocionais. O suporte psicológico é particularmente relevante, pois a condição pode gerar um impacto psicológico significativo, afetando a autoestima e o bem-estar geral dos pacientes.

O tratamento medicamentoso, incluindo anti-inflamatórios, imunossuppressores e agentes biológicos, desempenha um papel crucial na gestão da inflamação e dos sintomas. No entanto, a literatura científica destaca que esses tratamentos devem ser monitorados de perto para evitar efeitos colaterais e garantir uma eficácia prolongada. A gestão nutricional também é essencial, com intervenções personalizadas para corrigir deficiências e apoiar o crescimento e desenvolvimento saudável.

Finalmente, a detecção precoce da Doença de Crohn tem se mostrado fundamental para prevenir o avanço da condição e suas complicações. Estudos concluem que a identificação e o tratamento precoces podem melhorar significativamente o prognóstico e a qualidade de vida dos adolescentes afetados. A educação médica e a conscientização sobre os sinais e sintomas da doença são, portanto, vitais para garantir um manejo adequado e uma perspectiva mais favorável para os pacientes.



REFERÊNCIAS

- Zampese MS, Bakos L, Kuhl IC, Wissbluth ML. Doença de Crohn cutânea [Cutaneous Crohn disease]. *Med Cutan Ibero Lat Am*. 1986;14(3):205-211.
- Cerqueira RM, Lago P. Factores clínicos preditivos de complicações na doença de Crohn [Clinical predictive factors for Crohn's disease complications]. *Acta Med Port*. 2011;24 Suppl 4:1057-1062.
- Magro F, Estevinho MM, Catalano G, et al. How many biomarker measurements are needed to predict prognosis in Crohn's disease patients under infliximab?-A prospective study. *United European Gastroenterol J*. 2023;11(6):531-541. doi:10.1002/ueg2.12420
- Costa RV, Simões C, Correia L, Pinto L. Inflammatory Bowel Disease and Pregnancy: Is It a Marker for Adverse Outcomes?. Doença inflamatória intestinal e gravidez: Será um marcador de desfechos adversos?. *Rev Bras Ginecol Obstet*. 2022;44(10):915-924. doi:10.1055/s-0042-1756149
- da Cunha Mde A, de Gouveia OF, Galper E, Teixeira D, Fonseca Mde O, Kac S. Doença de Crohn [Crohn's disease]. *Hospital (Rio J)*. 1969;76(3):941-955.
- Estevinho MM, Leão Moreira P, Silva I, Laranjeira Correia J, Santiago M, Magro F. A scoping review on early inflammatory bowel disease: definitions, pathogenesis, and impact on clinical outcomes. *Therap Adv Gastroenterol*. 2022;15:17562848221142673. Published 2022 Dec 19. doi:10.1177/17562848221142673
- Braga A, Antunes S, Marcolino L, et al. Doença inflamatória intestinal - Doença de Crohn e gravidez: relato de caso [Inflammatory bowel disease: Crohn's disease and pregnancy: case report]. *Rev Bras Ginecol Obstet*. 2011;33(4):196-204. doi:10.1590/s0100-72032011000400008
- Castelli A, da Silva MJ. "Faz isso, faz aquilo, mas eu to caindo...--compreendendo a doença de Crohn [corrected] ["Do this, do that, but I'm falling down..."]--understanding Crohn's disease] [published correction appears in Rev Esc Enferm USP. 2007 Jun;41(2):326]. *Rev Esc Enferm USP*. 2007;41(1):29-35. doi:10.1590/s0080-62342007000100004
- Abrahão LJ Jr, Abrahão LJ, Vargas C, Chagas V, Fogaça H. Doença de Crohn gastroduodenal - relato de quatro casos e revisão da literatura [Gastroduodenal Crohn's disease - report of 4 cases and review of the literature]. *Arq Gastroenterol*. 2001;38(1):57-62. doi:10.1590/s0004-28032001000100011
- Pinto-Lopes P, Melo F, Afonso J, et al. Fecal Dipeptidyl Peptidase-4: An Emergent Biomarker in Inflammatory Bowel Disease. *Clin Transl Gastroenterol*. 2021;12(3):e00320. Published 2021 Mar 10. doi:10.14309/ctg.00000000000000320
- Casella P, Alves F, Cabral J. Doença de Crohn complicada em idade pediátrica [Pediatric Crohn's disease complications]. *Acta Med Port*. 1998;11(7):707-711.
- Steinwurz F. Epidemiologia, aspectos clínicos e evolutivos da doença de Crohn [Epidemiology, clinical features and clinical course of Crohn's disease]. *Arq Gastroenterol*. 1998;35(4):237-239.



Garcia KS, Facas BP, Machado MB, et al. Biosimilar knowledge and viewpoints among Brazilian inflammatory bowel disease patients. *Therap Adv Gastroenterol*. 2021;14:17562848211013249. Published 2021 May 18. doi:10.1177/17562848211013249

Sociedade Brasileira de Coloproctologia; Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva; Sociedade Brasileira de Patologia; Colégio Brasileiro de Radiologia. Doença de Crohn intestinal: manejo [Intestinal Crohn's disease: management]. *Rev Assoc Med Bras (1992)*. 2011;57(1):10-13.

Leite S, Ribeiro JM, Lima SC, Barroso S, Cotter J. Azatioprina na doença inflamatória intestinal [Azathioprine in inflammatory bowel disease]. *Acta Med Port*. 2009;22(1):33-40.